

JESUS: PARADIGMA DE EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Carolina Bezerra de Souza, Ivoni Richter Reimer

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Introdução

A violência doméstica constitui uma negação de direitos humanos às mulheres. Sendo, a religião é uma via para a construção e manutenção de paradigmas de comportamento, a hermenêutica feminista visa reinterpretar a tradição bíblico-teológica, provocando a reflexão de novos comportamentos. Esta pesquisa visa perceber as relações construídas entre Jesus e as mulheres no Evangelho de Marcos, tendo em vista a práxis libertadora de Jesus em seu contexto histórico-social. Far-se-á a análise das perícopes Mc 1,14-15; 3,31-35; 5,25-34; 7,24-39; 10,2-12,29-30; 14,3-9; 15,40-16,8, que têm mulheres como sujeito histórico-narrativo ou que contêm críticas ao ethos patriarcal. Pretende-se elucidar as denúncias de opressão, discriminação e violência e as respostas para a formação de uma comunidade protetora, igualitária e inclusiva. Assim, busca-se reconstruir relações de gênero que visem justiça e paz, respeito mútuo e prevenção de práticas de discriminação e violência, em âmbito privado e público.

Métodos, procedimentos e materiais

Serão levantadas as passagens do Evangelho de Marcos em que as mulheres são sujeito histórico-narrativo ou que contêm críticas ao ethos patriarcal, quais sejam: Mc 1,14-15; 3,31-35; 5,25-34; 7,24-39; 10,2-12,29-30; 14,3-9; 15,40-16,8. Por essa característica de localização espacial e temporal dos atores pesquisados, a pesquisa precisa ser bibliográfica qualitativa (MINAYO, 1998, p.20-28), abrangendo o texto do Evangelho, livros, teses, monografias, publicações em revistas especializadas na área de gênero, literatura bíblica, sociologia e história das origens cristãs. A pesquisa será composta de quatro fases: identificação das obras relacionadas ao tema, localização, compilação e fichamento. As etapas da pesquisa envolvem traçar um panorama da situação sócio-histórico-religiosa da comunidade que originou o Evangelho de Marcos, incluindo a função e a importância das mulheres. Em seguida, fazer a análise dos textos do Evangelho de Marcos com base em referenciais teóricos-metodológicos da exegese, especialmente os métodos histórico-crítico e histórico-social (WEGNER, 1998; ANDERSON e MOORE, 2008), e da hermenêutica feminista e de libertação (WACKER, 2008; ANDERSON e MOORE, 2008; RICHTER REIMER, 2005). Utilizará um método sincrônico, o de análise da narrativa, que estuda os personagens, o cenário, a trama ou intriga, a narração, a temporalidade, o contexto da narrativa e o ponto de vista/perspectiva.

Resultados e discussão

A comunidade marcana vivia em um ambiente de violência devido à guerra judaica que estava em andamento. A função do Evangelho era orientar a vida social e religiosa da comunidade, definindo ritos, valores e relações, assim como gerar conexão com uma história social e dar plausibilidade para a situação vivida. O patriarcado era um sistema vigente no Mediterrâneo, mas a versão romana era um sistema de dominação, ocupação e exploração dos recursos naturais e humanos. Ainda assim, a pertença de mulheres ao movimento de Jesus dificilmente pode ser contestada, e elas não eram associadas a papéis tradicionais. Os personagens femininos são pouco complexos, mas exemplificam o padrão do Reino de Deus em contraposição com os doze discípulos. O autor do evangelho, devido à sua perspectiva e linguagem androcêntricas, tenta suprimi-las, ao revelar sua presença entre os discípulos apenas no final da narrativa e retratando-as, em maior parte, como anônimas, algumas confinadas a espaços domésticos e subordinadas a figuras masculinas. No entanto, várias fogem a esse padrão, as passagens com as mulheres dão ocasião a simbologias, ensinamentos e denúncias específicos e valiosos do ponto de vista da comunidade marcana. Pode-se citar que representam Israel sob as ações de Jesus, a abertura étnica e de gênero (Mc 7,24-30), o ensino sobre a construção de relações familiares não-patriarcais (Mc 3,35), a denúncia da opressão causada pelo templo que também marginalizava mulheres (Mc 12,42-44).

Conclusão e referências

Marcos traz impressionante a mudança social em relação ao lugar da mulher caracterizando suas ações positivamente, como fé, seguimento e serviço, que representam a característica ética da sua comunidade. Aparentemente, as mulheres representavam papéis significantes na liderança da comunidade. Assim, o Evangelho de Marcos traz críticas aos três sistemas de poder que se relacionam com a dominação das mulheres pelos homens: a dominação política, o patriarcado e o sistema de família. O que implica em que todo o sistema do patriarcado deveria ser modificado. Todas essas características implicam em relações de gênero mais igualitárias, mesmo dentro do patriarcado judaico. Essas relações são então paradigmas de como deveriam ser as relações de gênero da sociedade de hoje.

HORSLEY, Richard. Hearing the whole story: the politics of plot in Mark's Gospel. Louisville: Westminster John Knox Press, 2001. MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5 ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. MYERS, Ched. O Evangelho de São Marcos. Tradução de I. F. L. Ferreira. São Paulo: Paulinas, 1992. RICHTER REIMER, Ivoni. Grava-me como selo sobre teu coração: teologia bíblica feminista. São Paulo: Paulinas, 2005. _____. Compaixão, cruz e esperança: Teologia de Marcos. São Paulo: Paulinas, 2012. WACKER, Marie-Theres. Fundamentações, históricas, hermenêuticas e metodológicas In: SCHOTTROFF, Luise; SCHORER, Sílvia; WACKER, Marie-Theres. Exegese feminista: resultados de pesquisas bíblicas na perspectiva de mulheres. Trad. Monika Ottermann. São Leopoldo: Sinodal/EST; São Paulo: ASTE, 2008.

Palavras-chave: Evangelho de Marcos; gênero; teologia feminista; patriarcado; violência..

Fomento: FAPEG

Contato: carolbsouza@gmail.com